

## EDITORIAL

O conjunto de artigos apresentados nesta edição nos convida a uma reflexão profunda sobre as complexas interações entre o meio ambiente, a sociedade e o direito. Os temas abordados, que vão desde a regularização fundiária e a sustentabilidade urbana até a agroecologia, a educação e os direitos da personalidade, demonstram a amplitude e a relevância dessas questões para a contemporaneidade.

Em, **Ocupação irregular do solo urbano e sustentabilidade: os processos de regularização fundiária no Município de Paranaíba-MS**, o estudo de Pereira e Gallo sobre a regularização fundiária em Paranaíba-MS destaca a importância de conciliar o direito à propriedade com a preservação ambiental. A pesquisa evidencia os desafios e as oportunidades desse processo, demonstrando que a regularização fundiária pode ser um instrumento eficaz para promover a justiça social e ambiental, desde que realizada de forma integrada e participativa. **Potencial impacto do aumento do nível do mar no ecossistema de Manguezal**, de Mazuze, trata do impacto no aumento do nível do mar nos manguezais nos alerta para a fragilidade desses ecossistemas e a necessidade de implementar medidas de adaptação e mitigação. A pesquisa destaca o papel fundamental das soluções baseadas na natureza para a proteção dos manguezais e para a redução dos riscos de desastres naturais. O tema agroecologia e desenvolvimento rural, em **Vinte anos do Assentamento Sepé Tiaraju: o primeiro PDS instituído em SP**, abordado em estudo de Lopes, Almeida, Amaral e Ferrante apresenta um exemplo inspirador de como a agroecologia pode contribuir para a construção de um modelo de desenvolvimento rural mais sustentável e equitativo. A pesquisa evidencia a importância das cooperativas, dos sistemas agroflorestais e das políticas públicas para o fortalecimento da agricultura familiar. “**Mulher-Essência**”, de Marcelo Monteiro, apresenta a sistematização de autoras do Feminismo Negro, no campo da Psicologia Social e Sociologia. A partir do conceito de “complexo de inferioridade”, de Fanon, aborda questões sociais e históricas nucleares na análise de grupos ditos “minoritários”. Rodrigo Toledo, autor no manuscrito **Psicologia escolar no ABC paulista: concepções e desafios para uma atuação profissional crítica**, nos apresenta quais são as concepções subjacentes à prática de psicólogos e psicólogas que atuam no atendimento escolar na região do ABC paulista. Em **Da relação entre direitos da personalidade e testamento: lições sobre prevenção de conflitos a partir do caso Antônio Augusto Liberato**, Motta Gomes, Perez Filho e Franceschet aborda um tema ainda pouco explorado no direito brasileiro: a relação entre os direitos da personalidade e o testamento. A pesquisa demonstra a importância de utilizar o testamento como instrumento para garantir a realização dos desejos e dos valores do indivíduo após a morte.

Os artigos apresentados nesta edição demonstram a relevância de uma abordagem interdisciplinar para a compreensão e a resolução dos desafios ambientais e sociais da contemporaneidade. A interação entre as ciências sociais, as ciências naturais e o direito é fundamental para a construção de um futuro mais justo e sustentável.

É fundamental que os pesquisadores continuem investigando as complexas relações entre o meio ambiente, a sociedade e o direito, buscando soluções inovadoras e eficazes para os desafios da contemporaneidade. A promoção da justiça ambiental, a conservação da biodiversidade, a construção de sociedades mais justas e equitativas e a garantia dos direitos humanos são desafios que exigem a colaboração de todos os setores da sociedade.

Convidamos os leitores a aprofundarem a reflexão sobre os temas abordados nesta edição e a contribuírem para a construção de um futuro mais sustentável e justo para todos.

Rodrigo Alberto Toledo  
Editor Adjunto